

ANÁLISE DA METODOLOGIA DOS ESTUDOS DE INTERSECCIONALIDADE

Brigida Lima Carvalho, Francisco Emanuel Lima e Silva, Soraia Pinheiro Machado Arruda, Larissa Fortunato Araujo

Introdução: O termo interseccionalidade surgiu na década de 80 com o movimento feminista negro. Essa teoria tem como base a ideia de que as experiências e características individuais interagem produzindo diferentes desfechos em saúde. No entanto, as pesquisas sobre esse tema esbarram no fato de não haver uma metodologia padronizada para investigar quantitativamente essa hipótese. **Objetivo:** analisar a metodologia dos estudos interseccionais quantitativos com desfechos em saúde presentes na literatura médica. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados PubMed, Scielo, Scopus e Web of Science com as palavras-chave: (health OR health inequality OR health inequalities) AND (interseccional OR intersectionality), resultando em 1642 artigos. Utilizamos o fluxograma do estudo PRISMA para a seleção de artigos, resultando em uma amostra final de 74 trabalhos quantitativos que associaram variáveis interseccionais (por exemplo, homem negro, homem branco, mulher negra, mulher branca) com desfechos em saúde. **Tabelou-se os dados:** variáveis interseccionais, desfechos em saúde, resumo das análises estatísticas e principais achados. **Resultados:** A maioria dos estudos eram transversais (82%). As principais variáveis interseccionais incluídas foram gênero (67%), raça/etnia (77%) e sexualidade (31%). Os principais desfechos em saúde estudados foram: saúde autorreferida (25%), risco cardiovascular (34%) e distúrbios psiquiátricos (42%). Por volta de 71% dos estudos demonstraram piores desfechos em saúde quando os indivíduos eram multiplamente desfavorecidos. **Conclusão:** Existem na literatura poucos estudos quantitativos sobre interseccionalidade com desfechos em saúde e uma variedade de metodologias utilizadas, emergindo daí a necessidade da criação de um modelo padrão de estudo voltado para as pesquisas interseccionais em saúde, a fim de facilitar e tornar mais fiel a análise de dados posterior e a realização de meta-análises. Agradecemos ao CNPq pelo financiamento deste estudo.

Palavras-chave: INTERSECCIONALIDADE. ESTUDOS QUANTITATIVOS. DESFECHOS EM SAÚDE. METODOLOGIA.